

27/6/2009 13:32

Nota à Imprensa - Influenza A

Da Redação

Agência Pará

Sobre a ocorrência de casos humanos de influenza A (H1N1), o Governo do Estado do Pará, por meio da Secretaria de Saúde Pública (Sespa), neste sábado (27) informa que:

1. No dia 25 de junho de 2009 foi comprovada a presença do vírus Influenza A (H1N1) em humanos no Estado do Pará;

2. Foram notificadas, até o momento, segundo definições de caso:

a) Suspeitos: 24 casos acompanhados, sendo 19 descartados laboratorialmente, três em investigação e dois confirmados de Influenza A H1N1 por diagnóstico laboratorial feito pela equipe do Instituto Evandro Chagas (IEC);

3. O primeiro caso veio recentemente de Miami (EUA), e o segundo de Bueno Aires (Argentina);

4. Os casos confirmados estão em isolamento domiciliar e passam bem, e seus contatos estão sendo acompanhados;

5. O novo protocolo de manejo clínico aprovado pelo GEI (Grupo Executivo Interministerial) alterou a definição de caso suspeito, adotando os sintomas: febre acima de 37,5°C e tosse ou dor na garganta, acompanhadas ou não de dor na cabeça, nos músculos e articulações, e dificuldades respiratórias. É imprescindível verificar se o notificado esteve, nos últimos dez dias, em áreas afetadas com presença de casos de Influenza A ou se manteve contato com pessoas consideradas casos suspeitos ou confirmados;

6. Foi instituído nos aeroportos brasileiros o monitoramento dos viajantes procedentes das áreas afetadas. A Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA), documento de preenchimento obrigatório, está sendo retida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para eventual busca de contatos, se for detectado caso suspeito. O documento contém informações relativas à saúde do viajante;

7. Estão sendo veiculados avisos sonoros e distribuídos panfletos no aeroporto, com informações sobre sinais e sintomas e orientações aos viajantes;

8. Todas as providências estão sendo adotadas para que as tripulações das aeronaves orientem os passageiros, ainda durante o voo, sobre sinais e sintomas da influenza A H1N1. Passageiros com os sintomas deverão se identificar à tripulação e colocar máscara cirúrgica, até a avaliação médica pela Anvisa, no desembarque;

9. Pessoas procedentes de áreas afetadas, nos últimos 10 dias, que apresentarem os sinais e sintomas acima descritos devem procurar a Anvisa. Viajantes com destino às áreas afetadas devem estar atentos às recomendações dos governos locais;

10. No Estado do Pará, o Comitê Interinstitucional que acompanha o plano de preparação para o enfrentamento de uma pandemia de Influenza A, é formado pelas seguintes instituições: Sespa (Coordenação de Vigilância à Saúde), Instituto Evandro Chagas, Hospital Universitário João de Barros Barreto, Agência de Defesa Agropecuária (Adepará), Defesa Civil, Anvisa e Secretaria Municipal de Saúde de Belém (Sesma). O Comitê está acompanhando a situação epidemiológica da Influenza A (H1N1);

11. As Instituições foram orientadas para notificar imediatamente a ocorrência de casos suspeitos à Coordenação de Vigilância à Saúde. Recomenda-se aos profissionais de saúde das redes pública e privada que estejam atentos para a notificação de casos suspeitos;

12. Com relação à sanidade animal, no Brasil não há suspeita ou registro de gripe suína causada pelo mesmo agente etiológico identificado nas áreas afetadas. Além disso, o consumo de produtos de origem suína não representa risco à saúde das pessoas.

Mais informações podem ser fornecidas pela Coordenação de Vigilância à Saúde - 8115-3375 / 8115-8906 ou 4006- 4309/4310/4311, ou pela Anvisa - 9152-6528 ou 3219-2603.